

PELO QUINTO MÊS SEGUIDO NO ANO, OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA AUMENTAM EM DOURADOS NO MÊS DE MAIO

O valor da Cesta Básica do mês de **Maio/2025** teve um aumento de preços que chegou a **2,64%** em comparação ao mês de Abril/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Maio/2025 e primeira de Junho de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Abril/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 720,03 o que significa 47,43% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Maio de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 739,03** o que equivale a 48,68% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 9 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Maio/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: o tomate com o maior aumento, chegando a 11,81%. Outros produtos que apresentaram crescimento de preços foram; o arroz com 5,32%; a carne que aumentou 4,50%; o café com um aumento de 1,60%; o óleo de soja com 1,48% de aumento; pão francês aumentou 0,91%; o feijão que aumentou 0,43% dos seus preços e com um pequeno aumento dos seus preços foi a margarina com 0,2%.

E estes produtos; café e pão francês aumentaram de preços pelo terceiro mês seguido em Dourados.

E somente 4 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Maio de 2025 em Dourados, foram estes: a batata com a maior queda, chegando a 5,71%; a banana caiu 5,24%; a farinha de trigo com uma queda de 4,00% dos seus preços e o açúcar com uma queda de preços que foi de 3,49%.

No mês de Maio, os preços da Cesta básica do município de Dourados teve uma elevação pelo quinto mês seguido, no ano já temos um aumento de 13,10% em 5 meses, um fator preocupante. No mês passado um fator preocupante foi a elevação de preços tanto do tomate como da carne, dois produtos que têm muito peso na composição da Cesta.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Maio/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Maio/2025, verificamos

que essa diferença chegou a 104,99 Reais ou 13,29% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Maio/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 896,15; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) com 858,93 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado no Rio de Janeiro com R\$ 847,99. O valor da Cesta no mês de Abril de 2025 diminuiu em 15 das 17 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Maio/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados; Recife, Pernambuco, com 636,00 Reais; Salvador, capital da Bahia com R\$ 628,97 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 579,54. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Maio/2025 foi de R\$ 789,42; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. Também, o preço da Cesta Básica douradense do mês de Maio/2025 superou os preços praticados em 8 capitais estaduais do país, estas são: Belo Horizonte, Fortaleza, Belém, Natal, Recife, João Pessoa, Salvador e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Abril/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 104 horas e 21 minutos. E no mês de **Maio/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 107 horas e 7 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Maio/2025. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Maio de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Abril/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.638,62; isso significa 5,03 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Maio/2025**, o valor necessário chegou a **7.528,56** Reais, isso significa 4,96 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342